

LVNT

PANORAMA
POLÍTICO

Eleições Americanas

Política



Analista Político
Felipe Berenguer

Focus Invest



Eleições 2024

Atualização do cenário eleitoral



Neste relatório, **atualizamos nosso cenário-base envolvendo as eleições nos Estados Unidos da América**, marcadas para o dia 5 de novembro de 2024. Os recentes acontecimentos – notadamente, o primeiro debate presidencial, ocorrido no fim de junho, e o atentado ao ex-presidente e candidato Donald Trump – **ampliam o favoritismo do candidato republicano**.

Sendo assim, o nome de Donald Trump passa a ser **franco favorito para o pleito** deste ano (ante leve favoritismo registrado desde o primeiro semestre), **mesmo tendo em vista a possibilidade de desistência de seu adversário**, o presidente Joe Biden, e o surgimento de um nome alternativo no partido Democrata.

Por fim, vale ressaltar que esse é mais um relatório da **série sobre as eleições nos EUA em 2024**. Outros relatórios poderão ser acessados na plataforma, dentro da aba “Macro Views → Análise Política”.

1º debate presidencial

Vitória maiúscula de Trump e Biden no olho do furacão

Até meados de junho deste ano, muitos analistas políticos alertavam para a disputa ainda em aberto na corrida para o comando da Casa Branca no quadriênio 2025-2028.

Não obstante as dificuldades da atual administração, tendo em vista o conturbado cenário geopolítico e a inflação persistente nos EUA e no mundo, o atual presidente, Joe Biden (D), teria condições de reverter a leve desvantagem em relação a seu adversário e ex-presidente, Donald Trump (R).

Faltando cerca de quatro meses para a votação, o diagnóstico era de que a exposição de Trump – especialmente devido aos processos que o empresário responde nas esferas civil e criminal – e uma campanha mais enérgica do Partido Democrata colocaria a atual administração em posição de lutar, até o fim, pela maioria dos delegados que formam o colégio eleitoral americano.

Os planos foram parcialmente frustrados após uma exibição muito abaixo do esperado do candidato democrata no primeiro debate presidencial, promovido e transmitido pela CNN americana, em Atlanta, no dia 27 do último mês.

Na ocasião, Biden teve lapsos de memória e chegou a murmurar algumas respostas, indicando confusão mental. Bastaram cerca de 10 minutos do que tem sido classificado como o pior desempenho de um candidato na história dos debates eleitorais nos EUA para que os Democratas entrassem em alarde.

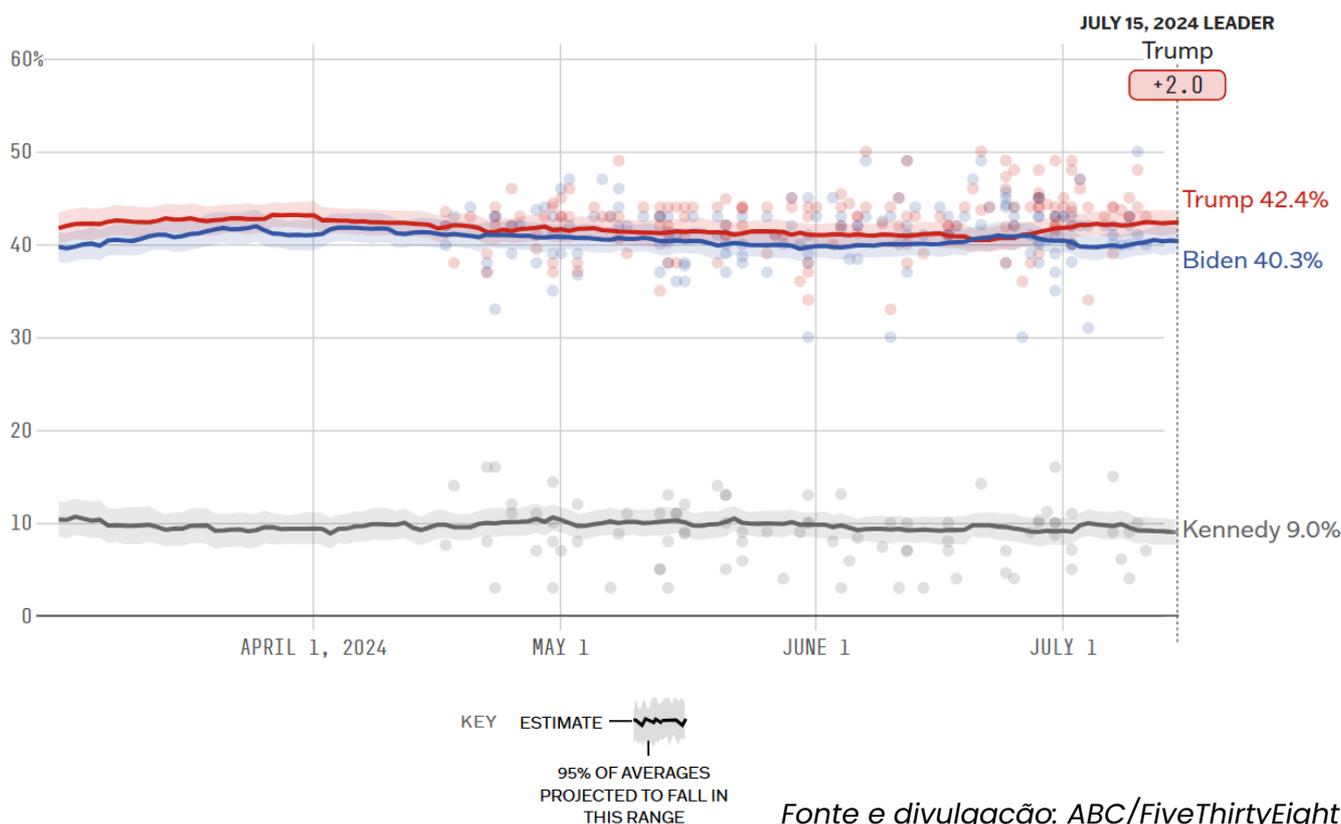
Na prática, o que se transpareceu foi a dificuldade enorme do democrata em articular respostas e seguir uma linha de raciocínio, colocando em xeque sua candidatura à reeleição e chacoalhando a corrida eleitoral de 2024.

1º debate presidencial

Vitória maiúscula de Trump e Biden no olho do furacão

O desempenho tenebroso no primeiro encontro desse ciclo eleitoral colocou holofotes sobre Biden da pior maneira possível: rumores sobre sua desistência aumentaram e parte dos democratas – temendo por maiores danos, por exemplo nas eleições para o Legislativo, em função da pouca força de seu candidato – passaram a advogar abertamente por um outro nome à Casa Branca.

Faltam cerca de dois meses para a Convenção Nacional Democrata (evento em que se oficializa o nome para a eleição) e, diferentemente das últimas décadas, agora fica incerto o futuro do Partido Democrata e a sustentabilidade de Joe Biden para representá-lo. No agregador de pesquisas do site *Five Thirty Eight*, apesar dos números ainda acirrados, observa-se um aumento significativo da vantagem em termos de intenção de votos para o candidato republicano.



Atentado na Pensilvânia

Trump sofre atentado e racha no país se aprofunda

Como se não bastassem todas as peculiaridades do processo eleitoral americano neste ano, o cenário ficou ainda mais intenso após o ocorrido neste último final de semana, acendendo um alerta para uma divisão profunda de um país já ideologicamente polarizado.

O ex-presidente e candidato à presidência dos EUA, Donald Trump, sofreu um atentado a tiros durante comício na cidade de Butler (Pensilvânia), tendo sido atingido de raspão na orelha.



O FBI apurou o caso como tentativa de assassinato e afirma que o responsável pelo ataque – um jovem de 20 anos – agiu sozinho. Ele estava posicionado em um telhado a cerca de 120 metros do palco onde Trump discursava e foi neutralizado pelo Serviço Secreto logo após ter efetuado os disparos com uma AR-15, arma semiautomática.

Atentado na Pensilvânia

Trump sofre atentado e racha no país se aprofunda

Mesmo com o decorrer das investigações, ainda não ficou clara a motivação do ataque, já que o atirador não apresentava fortes laços ideológicos e tampouco ameaças nas redes sociais, o que é comum nos casos ligados a episódios de violência política. Esta é a 16ª vez em que um presidente dos EUA ou candidato à Casa Branca sofre algum tipo de ataque.

Após dar entrada no hospital, o republicano teve alta e já retomou suas atividades de campanha nesta segunda-feira (15), com segurança reforçada nos próximos comícios. No ato, outras duas pessoas ficaram gravemente feridas e um bombeiro de 50 anos faleceu ao tentar proteger sua família.

O atual presidente e adversário político de Trump, Joe Biden, condenou o ataque. Após o ocorrido, ambos falaram ao telefone. Nas horas subsequentes, grande parte dos republicanos e democratas tentaram “despolitizar” o acontecimento, a fim de diminuir a já elevada temperatura política no cenário americano.

Apesar de ser um incidente gravíssimo e indefensável, o fato é que o atentado contra Trump o torna mais favorito para vencer as eleições americanas de 2024. Eventos como esse causam comoção dentro do eleitorado e podem decidir votos em favor do republicano.

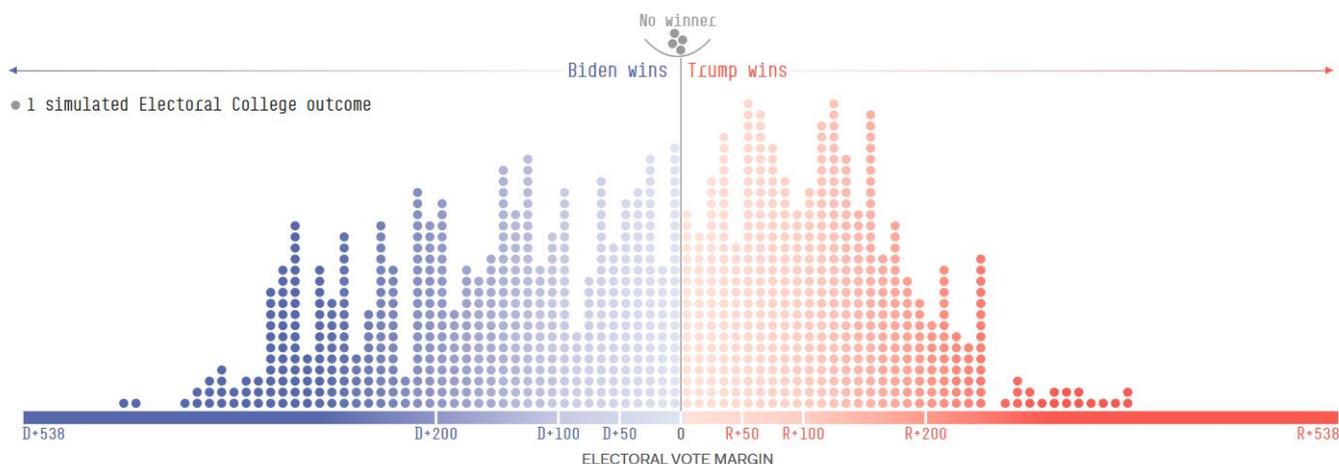
Soma-se a isso a fragilidade da candidatura de Joe Biden e o xadrez político parece guinar em favor do *Grand Old Party*, como também é conhecido o partido republicano nos EUA. Vale notar que as pesquisas ainda não captaram oscilações decorrentes do atentado. Espera-se maior comparecimento de membros do partido republicano e, dessa forma, a leve vantagem que já era registrada em favor do ex-presidente tende a aumentar.

Atualização do cenário

Favoritismo dos republicanos deve aumentar

Diante dos dois eventos nesses últimos quinze dias, aproximadamente, optou-se por atualizar o cenário-base referente ao desfecho das eleições americanas. Entendemos que Trump passa a ser franco favorito na disputa contra o democrata Joe Biden a partir de agora, com cerca de dois terços de probabilidade de vitória em novembro.

Ainda, parece que o caminho mais competitivo para os democratas consiste na desistência, por livre e espontânea vontade, de Biden do pleito, abrindo espaço para um novo nome que, eventualmente, poderia ter maior concorrência contra os republicanos. Por ora, o problema é que tal figura inexistente dentro do partido Democrata.



Nesse contexto, divergimos do modelo estatístico acima, operado pelo *FiveThirtyEight*, cujas simulações (1000 rodadas) apontam para um desfecho favorável a Biden em 522 das vezes, enquanto Trump vence em 474 cenários simulados e um empate técnico ocorre em 4 ocasiões. Acreditamos que, à medida que o voto popular for se deslocando de modo mais favorável ao candidato republicano, nas próximas semanas, o equilíbrio se deslocará a favor do GOP.

DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 2947) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

INSIDE

RESEARCH

www.insideresearch.com.br

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT | corp
INSIDE

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br